



EMBAIXADA SARA NOSSA TERRA SEDE INTERNACIONAL
INSTITUTO DE VENCEDORES – MÓDULO 1
ANDRÉ SANDIÊGO FALCÃO

RESENHA DO LIVRO
“BÍBLIA VERDADE OU FICÇÃO”

Brasília (DF)
Março 2014

ANDRÉ SANDIÊGO FALCÃO

RESENHA DO LIVRO “BÍBLIA VERDADE OU FICÇÃO”

Resenha do livro “Bíblia – Verdade ou Ficção” com os seguintes temas:

- Verdade ou Farsa;
- Versões Reconhecidas;
- Comprovações da autenticidade;

Brasília - DF, 25 de fevereiro de 2014.

INSTITUTO DE VENCEDORES – MÓDULO 1

LÍDER: GUSTAVO TORRES VIEGAS DOS SANTOS

Brasília (DF)

Março 2014

SUMÁRIO

1.	BÍBLIA: VERDADE OU FARSA?	1
1.1	Contextualização Histórica, Geológica e Científica.	1
1.2	A História dos Manuscritos do Mar Morto	2
1.3	O teste do Carbono 14	4
2.	VERSÕES RECONHECIDAS	6
2.1	Versão Grega (Septuaginta)	7
2.2	A Versão Latina (Vulgata)	7
3.	COMPROVAÇÕES DA AUTENTICIDADE	9
3.1	Cientistas Cristãos	11
	CONCLUSÃO	13
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14

1. BÍBLIA: VERDADE OU FARSA?

“Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido.” Na Primeira Carta do Apóstolo Paulo aos Coríntios, capítulo 2, versículo nos reflete a pensar que se aceitarmos a Palavra de Deus como um simples livro, jamais conseguiremos entender a Bíblia.

Aceitar que ela é a Palavra de Deus ou um livro escrito como sagrado sendo uma farsa mudará a percepção individual do ser humano de saber que é constituído de corpo, alma e espírito.

1.1 Contextualização Histórica, Geológica e Científica.

Esta é a divisão da bíblia:

TOTAL DE LIVROS DO ANTIGO TESTAMENTO	39
TOTAL DE CAPÍTULOS DO ANTIGO TESTAMENTO	929
TOTAL DE VERSÍCULOS DO ANTIGOTESTAMENTO	23136
TOTAL DE LIVROS DO NOVO TESTAMENTO	27
TOTAL DE CAPÍTULOS DO NOVO TESTAMENTO	260
TOTAL DE VERSÍCULOS DO NOVO TESTAMENTO	7946
TOTAL DE LIVROS DA BÍBLIA SAGRADA	66
TOTAL DE CAPÍTULOS DA BÍBLIA SAGRADA	1189
TOTAL DE VERSÍCULOS DA BÍBLIA SAGRADA	31082
ESTUDO DIÁCONO SANDIÊGO	

Seu período de escrita foi nos últimos 1600 anos. As primeiras evidências e provas arqueológicas que a Bíblia é verdadeira foram no ano de 1947 com a descoberta dos manuscritos de Qumram.

Qumran, Khirbet Qumran, “ruína da mancha cinzenta”, é um sítio arqueológico localizado a uma milha da margem noroeste do Mar Morto, a 12 km de Jericó e a cerca de 22 quilômetros a leste de Jerusalém, em Israel.

Situado na fissura do Mar Morto entre dois barrancos profundos, em uma área onde atividades tectônicas são frequentes e a precipitação média anual é muito baixa.

1.2 A História dos Manuscritos do Mar Morto

No mês de fevereiro de 1947, um jovem pastor beduíno descobre 7 manuscritos antigos em uma caverna acima do Khirbet Qumran (ruína em árabe), quando andava a buscar uma ovelha perdida. No mesmo ano o Professor Eliezer Sukenik da Universidade Hebraica toma conhecimento da descoberta.

Em 1948 o Presidente da ASOR - *American School of Oriental Research*, mais tarde, Instituto Albright de Jerusalém, John C. Trevor, autentica o manuscrito de Isaías como sendo o documento hebraico o mais antigo dentre todos os conhecidos até então e o arqueólogo americano, William Albright (American School) confirma Trevor no mês seguinte.

Trevor anuncia a sua descoberta na importantíssima, revista BAR - *Biblical Archeologist*. O professor Eliezer Sukenik lança a “Hipótese Essênia”, ou seja, a hipótese de que os documentos Qumran eram originários dos essênios, ou os “Therapeutae”, seita constituída por pacíficos ascetas, baseando-se nos historiadores Josephos e Philos de Alexandria.

Em 1950, André Dupont Sommer - Professor de Língua e Civilização Semita (Sorbonne) - pública as suas impressões sobre a "Hipótese Essênia" e completa a hipótese: Os manuscritos haviam sido compostos ali mesmo, em uma parte ainda inexplorada do Khirbet Qumran. Com a permissão de **Gerald Lankester Harding** - Diretor de Antiguidades jordânicas e o padre dominicano Roland de Vaux - Diretor da École Biblique de Jerusalém mantida pelo governo francês, já havia inspecionado a caverna 1, onde foram encontrados os primeiros manuscritos e iniciava trabalhos de arqueologia, sem ser um arqueólogo, no Khirbet Qumran no ano 1951.

Em 1952 é encontrado o misterioso e controvertido "Manuscrito de Cobre" - gravado no cobre - na Caverna 3, pela equipe da ASOR. Kando, um antiquário que

tornou-se famoso devido ao "affair"¹ Qumran, vende uma pilha de documentos para o padre de Vaux.

O dominicano localiza a mais fértil dentre todas as cavernas: A Caverna 4 e nela encontra os fragmentos do "Manuscrito de Damasco", já descoberto íntegro, anos antes, na Cidade do Cairo-Egito, em um "Genizah" (depósito, geralmente, de sinagogas), o CD, como é denominado o documento, é o comumente usado pelos especialistas devido ao seu bom estado de conservação.

Em 1953, o Padre de Vaux adere totalmente à "Hipótese Essênia", promulgada por Sukenik e afirma, categoricamente, que os escribas essênios elaboraram os documentos em um "Scriptorium" situado em um monastério local (segundo ele) em ruínas, devido a um terremoto.

Harding convoca pessoas e monta o "International Team" -Equipe Internacional - para estudar os manuscritos "oficialmente".

Os manuscritos estão hoje digitalizados e podem ser encontrados no site <http://dss.collections.imj.org.il/>.

Figura 1 – Manuscritos do Mar Morto (1947)



Rolo de Isaías



O professor de estudos hebraicos da Universidade de Bolonha, na Itália, encontrou o manuscrito da Torá mais antigo do mundo guardado na biblioteca da instituição acadêmica. O pergaminho de pele de cordeiro, que mede 36 metros de comprimento e 64 centímetros de largura, foi escrito entre o fim do século 12 e o início do século 13.

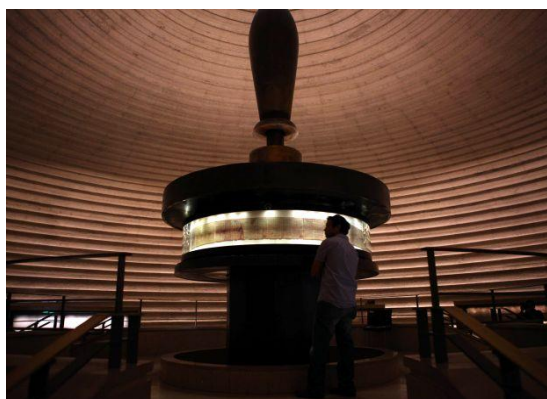
¹ **Affair** é uma expressão que vem do francês *affaire*, que significa embaraço. É frequentemente usada em português para definir um **caso amoroso** ou romance escandaloso, que pode ser público ou mantido em segredo. A palavra *affair* geralmente é empregada para descrever caso de relações duvidosas de pessoas públicas. É frequente ouvir ou ler notícias sobre o novo *affair* de um famoso com o significado de ser uma relação passageira, sem qualquer compromisso de futuro.

Figura 2 – Manuscrito de Cobre (1952) – Museu de Arqueologia em Amã, Jordânia.



Esses manuscritos do Mar Morto podem ser vistos no Museu da Bíblia em Israel.

Figura 3 – Museu da Bíblia – Jerusalém – Israel.

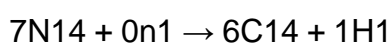


1.3 O teste do Carbono 14

O carbono-14, C14 ou radiocarbono é um isótopo radioativo natural do elemento carbono, recebendo esta numeração porque apresenta número de massa 14 (6 prótons e 8 nêutrons). Este isótopo apresenta dois nêutrons a mais no seu núcleo que o isótopo estável carbono-12.

Entre os cinco isótopos instáveis do carbono, o carbono-14 é aquele que apresenta a maior meia-vida, que é de aproximadamente 5 730 anos.

Forma-se nas camadas superiores da atmosfera onde os átomos de nitrogênio-14 são bombardeados por nêutrons contidos nos raios cósmicos:



A técnica de datação por carbono-14 foi descoberta nos anos quarenta por Willard Libby.

Libby, que era químico, utilizou em 1947 um contador Geiger para medir a radioatividade do C-14 existente em vários objetos. Este é um isótopo radioativo instável, que decai a um ritmo perfeitamente mensurável a partir da morte de um organismo vivo. Libby usou objetos de idade conhecida (respaldada por documentos históricos), e comparou esta com os resultados de sua radiodatação. Os diferentes testes realizados demonstraram a viabilidade do método até cerca de 70 mil anos.

O Grande Rolo de Isaías foi descoberto na Caverna 1 em 1947. Ele foi identificado como o livro bíblico de Isaías em 1948 e comprado pela Igreja Ortodoxa da Síria na época. Israel voltou a ter o Grande Rolo de Isaías em 1954 para estudá-lo e preservá-lo como um tesouro nacional. Tem sido apresentado como peça central da exibição no Relicário do Museu do Livro desde 1965. Um segundo pergaminho parcial de Isaías (1QIs-B) também foi descoberto na Caverna 1 em 1947. Desde essa época, cerca de 17 outros fragmentos de escritura de Isaías têm sido descobertos em outras cavernas de Qumran.

Quanto à sua datação, parece que pedaços do Grande Rolo de Isaías (1QIs-a) têm sido datados pelo método de carbono-14 pelo menos quatro vezes, incluindo um estudo da Universidade de Arizona em 1995 e um estudo na ETH-Zurique em 1990 -91. Os quatro estudos produziram intervalos de data calibrados entre 335-324 AC e 202-107 AC. Foram realizados também inúmeros estudos de datação paleográficos e de escribas que colocam 1QIs-a em um período de cerca de 150-100 AC.

2. VERSÕES RECONHECIDAS

Esta é a tabela das versões bíblicas:

BÍBLIA	PERÍODO DA HISTÓRIA	IDIOMA
TORÁ ou PENTATEUCO	1.000 A.C.	HEBRAICO ARAMAICO
NEVIIM e KETHUVIM	APROXIMADAMENTE ATÉ 587 A.C.	HEBRAICO ARAMAICO
SEPTUAGINTA	APROXIMADAMENTE ENTRE (287-247 A.C.)	GREGO
NOVO TESTAMENTO	APROXIMADAMENTE ATÉ 100 D.C.	GREGO
VULGATA	ENTRE 382 E 420 D.C.	LATIM
BÍBLIA DE WYCLIFFE	ENTRE 1382 E 1395 D.C.	INGLÊS
NOVO TESTAMENTO DE MARTIN LUTHER	1522 D.C.	ALEMÃO
BÍBLIA COMPLETA DE MYLES COVERDALE	1535 D.C.	INGLÊS
BÍBLIA COMPLETA JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA	1753 D.C.	PORTUGUÊS
BÍBLIA COMPLETA PADRE FIGUEIREDO (BASEADA NA VULGATA)	1790 D.C.	PORTUGUÊS
IMPRESSÃO JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA	1819 D.C.	PORTUGUÊS

Figura 4 – Bíblias mais antigas do mundo – Museu da Bíblia – Jerusalém – Israel.



2.1 Versão Grega (SEPTUAGINTA)

Ptolomeu II Filadelfo (287-247 A.C.), rei do Egito, encomendou especialmente para sua Biblioteca em Alexandria (2), uma tradução grega das escrituras sagradas dos judeus. Esta foi a primeira tradução feita dos livros hebraicos para outra língua. A tradução do hebraico para o grego, segundo a tradição, foi feita por 72 escribas durante 72 dias, por isso possui o nome Septuaginta que significa “Tradução dos Setenta”.

Comumente se acredita, que a Carta de Aristéias foi escrita por volta de 200 a.C., 50 anos após a morte do Rei Filadelfo.

Figura 5 – Codex Sinaiticus Petropolitanus – Septuaginta Original



2.2 A Versão Latina (VULGATA)

Vulgata é a forma latina abreviada de vulgata editio ou vulgata versio ou vulgata lectio, respectivamente "edição, tradução ou leitura de divulgação popular" - a versão mais difundida (ou mais aceita como autêntica) de um texto.

No sentido corrente, Vulgata é a tradução para o latim da Bíblia, escrita entre fins do século IV início do século V, por Jerônimo, a pedido do bispo Dâmasio I, que foi usada pela Igreja Cristã e ainda é muito respeitada.

Nos seus primeiros séculos, a Igreja serviu-se, sobretudo da língua grega. Foi nesta língua que foi escrito todo o Novo Testamento, incluindo a Carta aos Romanos, de São Paulo, bem como muitos escritos cristãos de séculos seguintes.

No século IV, a situação já havia mudado, e é então que o importante biblista Jerônimo traduz pelo menos o Antigo Testamento para o latim e revê a *Vetus Latina*.

A Vulgata foi produzida para ser mais exata e mais fácil de compreender do que suas predecessoras. Foi a primeira, e por séculos a única, versão da Bíblia que verteu o Velho Testamento diretamente do hebraico e não da tradução grega conhecida como Septuaginta.

No Novo Testamento, Jerônimo selecionou e revisou textos. Chama-se, pois, Vulgata a esta versão latina da Bíblia que foi usada pela Igreja Católica Romana durante muitos séculos, e ainda hoje é fonte para diversas traduções.

O nome vem da expressão *vulgata versio*, isto é "versão de divulgação para o povo", e foi escrita em um latim cotidiano, usado na distinção consciente ao latim elegante de Cícero, o qual Jerônimo considerava seu mestre.

Figura 6 – Codex Gigas - Versão Completa da Vulgata



Esta é a imagem do Codex Gigas (Livro Gigante), também chamado Bíblia do Diabo, porque dentro da imagem original de diabo. É o maior manuscrito em todo o mundo, o peso é de cerca de 80 kg. O Codex Gigas foi feito na Boêmia (hoje República Checa). Ele foi escrito por um só monge beneditino no século 13. O Manuscrito foi roubado pelo exército sueco em 1648 até trinta anos de guerra. Hoje você pode ver original na Biblioteca Nacional da Suécia ou maquete (mesmo tamanho como originais) na República Tcheca.

3. COMPROVAÇÕES DA AUTENTICIDADE

Uma das provas que comprovam a autenticidade da bíblia foi publicada pelo Agente Político do *East India Company*, John George Taylor, que foi assistente agente político em Basra 1.818-1.822.

Ele conseguiu localizar Ur, no sul da Mesopotâmia, isto é, junto ao Golfo Pérsico, no delta do rio Eufrates, fazendo parte daquilo que Keller chama de "crescente fértil", berço de varias antigas civilizações.

Esta região começaria nas costas do mediterrâneo, junto a Jerusalém e faria um arco, passando por Damasco, Biblos ate chegar a Ur.

John Taylor foi nomeado o Exmo. Agente da Companhia das Índias Orientais e HM Vice-Cônsul em Basra desde 08 de agosto de 1851 a 30 de Setembro de 1858, e de 1859 HM Cônsul-Geral do Curdistão no Diyarbekir e Erzerum.

Ele escavou em Ur (1854) como um resultado direto de uma visita anterior por William Kennett Loftus, e em Abu Shahrain e Tell al-Lahm (1855). Em 1861, ele se recuperou as estátuas de Ashurnasirpal II (ME 118883) e Salmanasar III (118884) em Kurkh perto Diyarbekir, e se ofereceu para escavar nessa região em nome do Museu Britânico (Ata da Comissão Permanente Curadores, 25 de julho 1868).

Sua primeira publicação de suas escavações no sul do Iraque foi no "**Jornal da Sociedade Real Asiática**" e em 1855 aparece sob o nome incorreto do J.E. Taylor e por iniciais WHUCH ele também foi referido por Herbert Weld ("Persépolis", de E. Delmar Morgan - "*Transactions of the Ninth International Congress of Orientalists*" (realizada em Londres, 5-12 setembro de 1892), vol. II, 537-59, Londres 1892, cf. p. 547) como tendo explorado "alguns dos os túmulos na vizinhança imediata do Golfo Pérsico".

E a outra comprovação é sobre a existência da Arca de Noé

Segundo reportagem do Jornal Estadão em 27 de abril de 2010, um grupo de arqueólogos chineses e turcos afirmaram ter localizado a bíblica Arca de Noé no topo do Monte Ararat, na Turquia, por informações da imprensa local.

Um dos membros do grupo, o documentarista chinês Yang Ving disse que foi localizada uma estrutura de madeira antiga a uma altitude de 4 mil metros no Monte Ararat, que está localizado próximo à fronteira com o Irã.

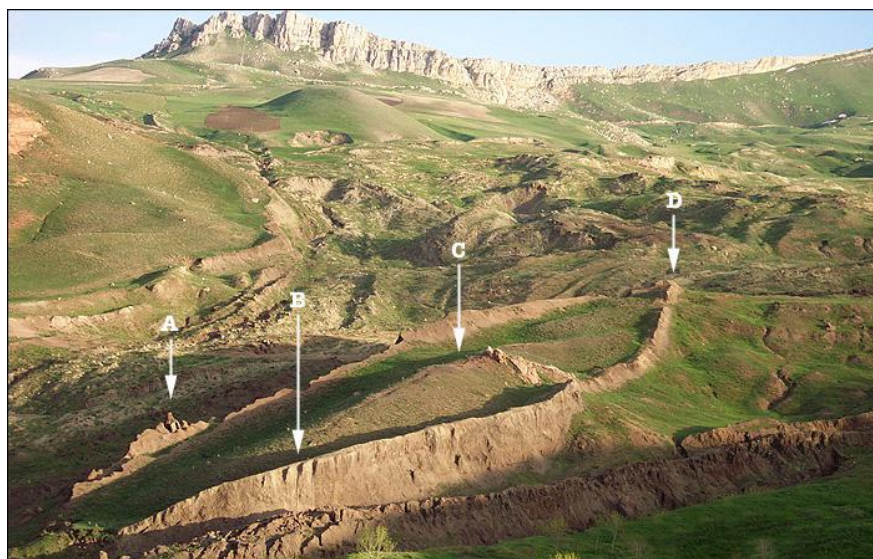
O explorador, membro de uma organização internacional dedicada à busca da mítica embarcação em que Noé e sua família escaparam do dilúvio, afirmou que os vestígios encontrados datam de 4.800 anos atrás.

"Não é 100% seguro que seja a Arca, mas avaliamos que é 99,9%. A estrutura do barco tem muitos compartimentos e isso pode representar os espaços onde os animais foram acomodados", disse Ving em declarações à agência de notícias turca Anadolu.

O especialista também informou que o grupo entrou em contato com o governo da Turquia para pedir proteção ao local onde será feita as escavações e adiantou que solicitará à UNESCO que inclua essa região na lista de patrimônios da humanidade.

Não é a primeira vez que um grupo de arqueólogos afirma ter encontrado a Arca de Noé no Monte Ararat, o mais alto da Turquia, onde a Bíblia narra que Noé desembarcou após as águas baixarem depois do Dilúvio.

Figura 7 – Monte Ararat – Turquia fronteira com o Irã – prova que a Arca de Noé existiu.



3.1 Cientistas Cristãos

Estes são alguns cientistas cristãos notáveis que creram na Bíblia:

1. Albert Einstein
2. Galileu Galilei
3. Gregor Mendel
4. Holland Boyle;
5. Isaac Newton
6. Johannes Kepler;
7. Lord Kelvin (William Thompson)
8. Luís Pasteur;
9. Max Planck
10. Michael Faraday
11. Nicolau Copérnico
12. René Descartes
13. Robert Boyle

Na atualidade destacamos o cientista Francis Collins, que foi convocado para substituir o biólogo James Watson – um dos descobridores da estrutura de dupla hélice do DNA – na liderança do recém criado Instituto Nacional de Pesquisa do Genoma Humano, em 1993, o geneticista Francis Collins já era um pesquisador conhecido e já havia descoberto a localização de genes responsáveis por três doenças importantes: fibrose cística, distrofia muscular de Duchenne e doença de Huntington.

A data histórica ainda não havia completado seu sexto aniversário quando, em 2006, Collins lançou, nos Estados Unidos, o livro *A Linguagem de Deus* (Ed. Gente), no qual discorria sobre como havia resolvido dentro de si o dilema entre fé e ciência. Em 300 páginas escritas com elegância e sinceridade, um dos mais notórios homens da ciência admitiu ao mundo que acreditava piamente em Deus. A obra reacendeu o velho debate entre crentes e ateus, movimentou evolucionistas e criacionistas e suscitou embates históricos – o mais famoso deles deu-se entre Collins e o zoólogo e evolucionista britânico Richard Dawkins.

Como o prestígio do cargo no âmbito da ciência o coloca mais ou menos na mesma posição ocupada por Obama entre os chefes de estado do planeta, há quem

diga que a crença religiosa do cientista o coloca em uma situação delicada, levando-se em conta que Collins tem sob sua responsabilidade controlar um orçamento de mais de 30 bilhões de dólares destinados exclusivamente a pesquisas biomédicas e de saúde.

“Será que devemos confiar o futuro da pesquisa biomédica nos Estados Unidos ao homem que sinceramente acredita que a compreensão científica da natureza humana é algo impossível?” chegou a questionar o neurocientista e escritor Sam Harris em um editorial publicado no jornal The New York Times, logo após a nomeação de Collins.

Figura 8 – Francis Collins – o maior cientista do Planeta Terra



CONCLUSÃO

A Bíblia é um conjunto de Livros inspirados por Deus no qual devemos acreditar porque desde o seu primeiro Livro de Gênesis prova ser um Livro Profético.

Veja algumas profecias que se cumpriram:

“E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para **sinais** e para tempos determinados e para dias e anos.” Gênesis 1:14.

Com esta profecia os três reis magos conseguiram se guiar até a manjedoura de Jesus Cristo aonde o Nosso Deus nasceu, seguindo uma estrela.

“E, quando Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo. Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada.” Mateus 24:1-2

No ano 70 D.C., o império romano invadiu a cidade de Jerusalém para destruí-la totalmente e cumpriram a profecia derrubando todo o Templo reconstruído por Esdras e Neemias.

E em Mateus 24 outras profecias aconteceram, estão acontecendo e acontecerão para quem crer, pois os noticiários dos jornais do planeta Terra diariamente publicam os fatos destas profecias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CODEx SINAITICUS. **Codex Sinaiticus Petropolitanus**. Disponível em <http://www.codexsinaiticus.org/en/codex/default.aspx>. Acesso em 22 de fevereiro de 2014, às 10:45h.

DREAMSTIME. **CODEX GIGAS**. Disponível em <http://www.dreamstime.com/royalty-free-stock-image-codex-gigas-also-called-devil-s-bible-image16857646>. Acesso em 22 de fevereiro de 2014, às 10:45h.

ESTADÃO / CIÊNCIA. **Arqueólogos afirmam ter encontrado a Arca de Noé na Turquia**. Disponível em <http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,arqueologos-afirmam-ter-encontrado-a-arca-de-noe-na-turquia,543685,0.htm>. Acesso em 24 de fevereiro de 2014, às 15:35h.

FOTOS BOL. **Manuscrito da Torá**. Disponível em <http://fotos.noticias.bol.uol.com.br/entretenimento/2013/05/01/imagens-do-mes-maio2013.htm#fotoNav=75>. Acesso em 22 de fevereiro de 2014, às 10:45h.

HEBREW VISION NEWS. **Arca de Noé (ainda) Na Turquia**. Disponível em <http://hebrewvisionnews.blogspot.com.br/2013/12/noahs-ark-is-still-in-turkey.html>. Acesso em 24 de fevereiro de 2014, às 14:25h.

NOVO TEMPO. **Bíblias mais antigas do mundo são expostas em Jerusalém**. Disponível em <http://novotempo.com/rs/2013/11/21/biblias-mais-antigas-do-mundo-sao-expostas-em-jerusalem/>. Acesso em 22 de fevereiro de 2014, às 10:35h.

OFICINA DE JOGOS DE TABULEIRO HISTÓRICO. **Jogo Real de UR**. Disponível em <http://oficinajogostabuleiro.blogspot.com.br/p/jogo-real-de-ur.html>. Acesso em 24 de fevereiro de 2014, às 14:55h.

ORDEM IMPLICADA. **Os manuscritos Qumran**. Disponível em <http://www.jornalinfinito.com.br/materias.asp?cod=42>. Acesso em 22 de fevereiro de 2014, às 09:00h.

RODOVALHO, Robson. **Bíblia: verdade ou ficção?** 2. ed. Brasília: Sara Brasil Edições 2006.

SHALOM ISRAEL. **MUSEU DE ISRAEL EXIBE RARO MANUSCRITO DA BÍBLIA**. Disponível em <http://shalom-israel-shalom.blogspot.com.br/2008/05/museu-de-israel-exibe-raro-manuscrito.html>. Acesso em 22 de fevereiro de 2014, às 09:10h.

SIGNIFICADOS.COM.BR. **Affair**. Disponível em <http://www.significados.com.br/affair/>. Acesso em 22 de fevereiro de 2014, às 10:30h.

THE BRITISH MUSEUM. **John George Taylor**. Disponível em http://www.britishmuseum.org/research/search_the_collection_database/term_details.aspx?biold=92852. Acesso em 24 de fevereiro de 2014, às 14:35h.

ÚLTIMO SEGUNDO. **O cientista que crê em Deus.** Disponível em <http://ultimosegundo.ig.com.br/genomahumano/o-cientista-que-cre-em-deus/n1237681730212.html>. Acesso em 24 de fevereiro de 2014, às 15:20h.

VERITATIS SPLENDOR. Memória e Ortodoxia Cristãs. **A Septuaginta ou Versão dos Setenta (LXX).** Disponível em <http://www.veritatis.com.br/apologetica/biblia-tradicao-magisterio/1287-a-septuaginta-ou-versao-dos-setenta-lxx>. Acesso em 22 de fevereiro de 2014, às 10:30h.

WIKIPÉDIA. **Carbono 14.** Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Carbono-14>. Acesso em 22 de fevereiro de 2014, às 09:10h.

WIKIPÉDIA. **Qumran.** Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Qumran>. Acesso em 22 de fevereiro de 2014, às 09:10h.